



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



CARACTERIZAÇÃO DA OVINO-CAPRINO-CULTURA NO EXTREMO NORTE DE ANAJATUBA-MA.

AUTORES: Thaís Santos Figueiredo (Autor), Elimilton Pereira Brasil (Co-Autor), Victor Roberto Ribeiro Reis (Co-Autor), Werly Barbosa Soeiro (Co-Autor), Francisco Caneiro Lima (Orientador), Chiara Sanches Lisboa (Co-Autor), Renata Passos de Jesus (Co-Autor), José Carlos Ericeira Júnior (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Caprino. Ovino. Produção agropecuária.

RESUMO:

A região nordeste possui o maior efetivo de caprinos e ovinos criados no sistema extensivo tradicional de subsistência, onde o principal produto de exploração é a carne. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o sistema de produção de caprinos e ovinos no extremo norte do município de Anajatuba - MA. Este trabalho utilizou como metodologia a ferramenta de observação-participante para descrição qualitativa da produção, por meio de visitas às comunidades no período entre março e dezembro de 2015, em sete comunidades. Os resultados demonstraram que a maioria dos produtores não concluiu o ensino fundamental. Observou-se também a comum dependência na composição da renda dos entrevistados com o setor pecuário, principalmente, a ovinocaprinocultura que destaca-se dentre as atividades mais adotadas. Suprir as necessidades imediatas das famílias destacou-se como a principal finalidade da criação que consistiu a venda ou troca de animais abatidos ou vivos. Para alimentação dos animais foi descrita a utilização exclusiva de pastagem nativa e o fornecimento de sal comum como suplementação mineral. As instalações foram caracterizadas por apriscos rústicos de piso ripado e currais de chão batido. As práticas de manejo mais comuns foram centradas nas vermifugações realizadas de forma aleatórias, castração e marcação dos animais. A verminose constituiu a principal enfermidade parasitária, enquanto que pododermatite, linfadenite caseosa e mastite se diferenciam dentre as enfermidades infecciosas. Notou-se a frequente intoxicação dos animais pelo consumo de algodão bravo (*Ipomoea carnea*). A principal barreira observada foi a escassez de assistência técnica na região. Assim, as condições vigentes nos criatórios indicaram a necessidade para a adoção de medidas em assistência técnica que possibilite aumento da taxa de desfrute dos rebanhos com consequente aumento na geração de renda das famílias.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Maranhão

ISBN: 978-85-93416-00-2

